

zir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao comedor :

11 Assim será minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a mim vazia ; antes fará o que me apraz, e prosperará em para que a enviei.

12 Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados : os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante vossa face, e todas as arvores do campo baterão as palmas.

13 Em lugar da çarca crescerá a faixa, em lugar da ortiga crescerá a murta : o que será para JEHOVAN por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará.

CAPITULO LVI.

ASSIM diz JEHOVAN, guardai o direito, e fazei justiça : porque já minha salvação está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que se atém a isto ; que se guarda de profanar o sabbado, e guarda sua mão de perpetrar algum mal.

3 E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a JEHOVAN, dizendo : de todo me apartou JEHOVAN de seu povo : nem tam pouco falle o eunucho, eis que eu sou arvore seca.

4 Porque assim diz JEHOVAN dos eunuchos, que guardão meus sabbados, e escolhem-o em que eu me agrado, e se atem a meu concerto :

5 Também lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas ; nome eterno darei a cada qual d'elles, que nunca se apagará.

6 E aos filhos dos estrangeiros, que se achegarem a JEHOVAN, para o servirem, e para amarem o nome de JEHOVAN, e para lhe servirem de servos ; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto :

7 Também os levarei a meu santo monte, e os festejarei em minha casa de oração, seus holocaustos e seus sacrificios serão aceitos em meu altar ; porque minha casa será chamada casa de oração para todos povos.

8 Assim diz o Senhor JEHOVAN, que

ajunta os lançados de Israel : ainda mais lhe ajuntarei, com os que já se lhe ajuntarão.

9 Vós todas as bestas do campo, todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10 Todas suas atalaias são cegas, nada sabem ; todos são caens mudos, não podem ladrar : andão adormecidos, estão deitados, e amão o tosquenejar.

11 E estes caens são golosos, não se podem fartar ; e elles são pastores que nada sabem entender : todos elles se tornão a seus caminhos, cada qual a sua ganancia, cada qual por sua parte.

12 Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos sidra : e o dia d'amanhã será como este, e ainda maior, e mais famoso.

CAPITULO LVII.

PERECE o justo, e ninguém ha que ponha o coração nisso : e os benéficos são recolhidos, sem que alguém attente, que o justo se recolhe antes do mal.

2 Entrará em paz : descansarão em suas camas, os que houverem andado em sua rectidão.

3 Porém chegai-vos aqui, vosoutros os filhos da agoureira, semente adulterina, e que cometeis fornicção.

4 De quem fazeis vosso passatempo ? contra quem alargais a boca ? e deitais para fora a lingua ? porventura não sois filhos de transgressão, semente de falsidade ?

5 Que vos esquentais com os deoses debaixo de toda arvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6 Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte ; estas, estas são tua sorte : a estas também derramas tua aspersão, e lhes offereces offertas ; contentar-me-hia eu destas cousas ?

7 Sobre montes altos e levantados pões tua cama : e a elles sobes a sacrificar sacrificios.

8 E de tras das portas e dos umbraes pões teus memoriaes : porque desviando-te de mim, a outros te descolbras, e sobes, alargas tua cama, e fazes concerto com alguns d'elles ; amas tua cama aonde quer que a vês.

9 E vás-te ao Rei com oleo, e mul-

tiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10 Em tua comprida viagem te cansaste, *perem* não dizes; he cousa desesperada: o que buscavas, achaste; porisso não adoceces.

11 Mas de que te arreceaste, ou a quem temeste? porquementiste, e não te lembraste de mim, nem em teu coração me puzeste: não he porventura por que eu me callo, e isso já desde muito tempo, e me não temes?

12 Eu publicarei tua justiça, e tuas obras, que não te aproveitarão.

13 Quando vieres a clamar, livrem te teus congregados; porem o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas o que confia em mim, herdará a terra, e em herança possuirá meu santo monte.

14 E dir-se-ha, aplainai, aplainai a estrada, prepara o caminho: tirai os tropeços do caminho de meu povo.

15 Porque assim diz o alto e o sublime, que habita na eternidade, e cujo nome he santo; na altura e em lugar santo habito: como tambem com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Porque para sempre não contenderei, nem continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se opprimiria, e as almas, que eu fiz.

17 Pela iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi-me, e indignei-me: com tudo rebeldes seguirão o caminho de seu coração.

18 Sem caminhos vejo, e os sararei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolações, a saber a seus pranteantes.

19 Eu crio os frutos dos beiços: paz, paz, para os que longe, e para os que perto estão, diz JEOVAH, e eu os sararei.

20 Mas os impios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e suas aguas lanção de si lama e lodo.

21 Os impios, diz meu Deos, não tem paz.

CAPITULO LVIII.

CLAMA em alta voz, não te retnhas, levanta tua voz como trom-

beta: e denuncia a meu povo sua transgressão, e á casa de Jacob seus peccados.

2 Ainda que me buscão cadadia, e tornão prazer em saber meus caminhos, como povo que obra justiça, e não deixa o direito de seu Deos, perguntão-me pelos direitos de justiça, e tam prazer em se achegarem a Deos.

3 Dizendo, porque jejuamos nós, e tu não attentas para isso? porque affigimos nossas almas, e tu o não esbes? eis que no dia que jejuais, achais vosso contentamento, e estreitamente requereis todo vosso trabalho.

4 Eis que para contendas e debates jejuais, e para dardes punhadas impiamente: não jejumeis como hoje, para fazer ouvir vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem hum dia afflija sua alma? que incline sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si sacco e cinza? chamarias tu a isto jejum, e dia aprazivel a JEOVAH?

6 Porventura não he este o jejum que escolhi? que soltes os nós de impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes livres aos quebrantados, e despedaças todo jugo?

7 Porventura não he tambem, que repartas teu pão com o faminto, e aos pobres desterrados recolhas em casa? e vendo ao nu, o cubras, e que não te escondas de tua carne?

8 Então tua luz sahirá com impeto como a alva, e tua cura apressadamente brotará: e tua justiça irá diante de tua face; e a gloria de JEOVAH será tua retaguarda.

9 Então clamaras, e JEOVAH te respondera; gritarás, e dirá, eis-me aqui: se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o fallar vaidade.

10 E se abrires tua alma ao faminto, e fartares a alma affligida: então tua luz nascerá nas trevas, e tua escuridão sera como o meio dia.

11 E JEOVAH te guiará continuamente, e fartará tua alma em grandes sequidões, e fortificará teus ossos: e serás como jardim regado, e como manancial de aguas, cujas aguas nunca faltão.

12 E os que de ti procederem, edifi-